

QUADRA 61B LOTE 04 – PROPRIEDADE DO SENHOR CARLOS INÁCIO ALVES - DEMOLIDO



Registros fotográficos de 2016. Fonte: Google Earth e Google Maps Street View, (<https://goo.gl/maps/pTemZSVQBSP8ayhs7>)



Registros fotográficos de 2017. Fonte: Google Street View, (<https://goo.gl/maps/tPLnRQByHeB7sU7T7>)



Registro fotográfico de 2019. Fonte: Rodrigues, 2019. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 2618	Quadra/Lote(s) Q61B/L4	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos Não consta	Tel. Contato Não consta	Data de Construção 1947

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual/Use Inicial Sem uso/Comercial Terreno vazio/Armazém	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação* <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input checked="" type="checkbox"/> ruim	<input checked="" type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

A quadra 61B é a última do trecho de expansão do plano urbano inicial (1932), à época finalizando junto à Rua Jacarezinho (hoje, Avenida JK). Este era o ponto considerado como o “final da cidade”, e algumas quadras abaixo, sentido Oeste, tem-se o Cemitério São Pedro. A continuidade da via conectava-se ao Sul aos acessos rurais, ligando ao povoado de Tamarana (Patrimônio de São Roque, até 1939) e à localidade denominada Três Bocas, em referência ao Ribeirão. Por sua localização no ‘final da cidade’ e pela ligação com ocupações rurais, o comércio inicial se destacava pelo abastecimento primário (casas de secos e molhados), insumos agrícolas e serviços em geral, para o abastecimento da população rural que deslocava-se eventualmente à cidade, em busca de bens e serviços só ali encontrados.

O projeto mais antigo do lote em questão (atualmente vazio, dado a recente demolição), encontrado no Cadastro Imobiliário da PML, é de 1947 – uma construção de alvenaria de tijolos. Em 1963, consta o projeto do engenheiro civil José Augusto de Queiroz – reforma do salão comercial (projeto de 1947) – nele, encontra-se também uma residência presente no lote (situada nos fundos) – firma Martins & Fernandes. Em 2019, as construções descritas foram demolidas, contudo os documentos históricos foram mantidos neste inventário, para fins de preservação da memória urbana.

Levantamento

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data
2021

Folha
01/07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E322

Neutro Import. Excepc.

DESCRIÇÃO

Foi levantado no SCI/PML apenas um projeto aprovado, em 1963 – o reparo do salão comercial existente (desde 1947) pelo engenheiro civil José Augusto de Queiroz. Terreno com dimensões de 13 x 45,50 m.

Tratava-se de um salão comercial, testemunho da tipologia edilícia térrea com aberturas voltadas diretamente para a via, sem recuos frontais, comum às edificações comerciais da época; três aberturas frontais, cujo fechamento se dá por portas de aço (rolo); cobertura simples em 4 águas, e platibanda frontal reta (possivelmente para esconder o telhado) com arremate em relevo. Calçamento frontal em pavers, razoavelmente conservado.

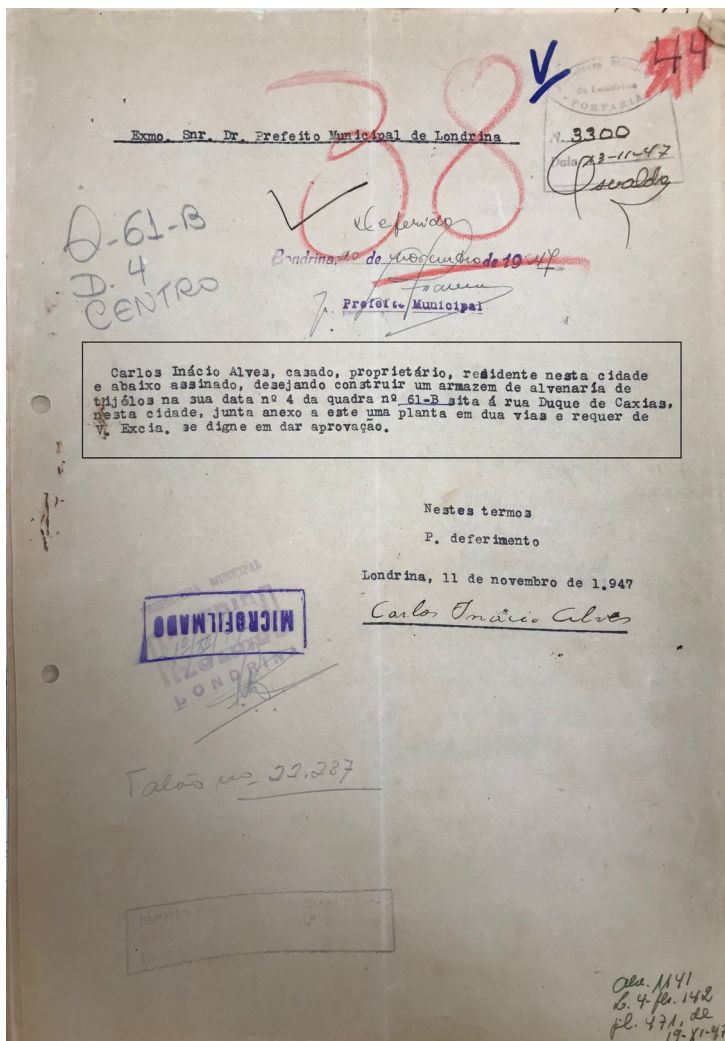
Com relação ao projeto aprovado (1963), constam como documentos históricos a planta (1:100) e 2 cortes (1:100) / fachada principal (1:100) / situação (1:200) e carimbo com informações técnicas.

Em 2019 todas as edificações do lote foram demolidas.

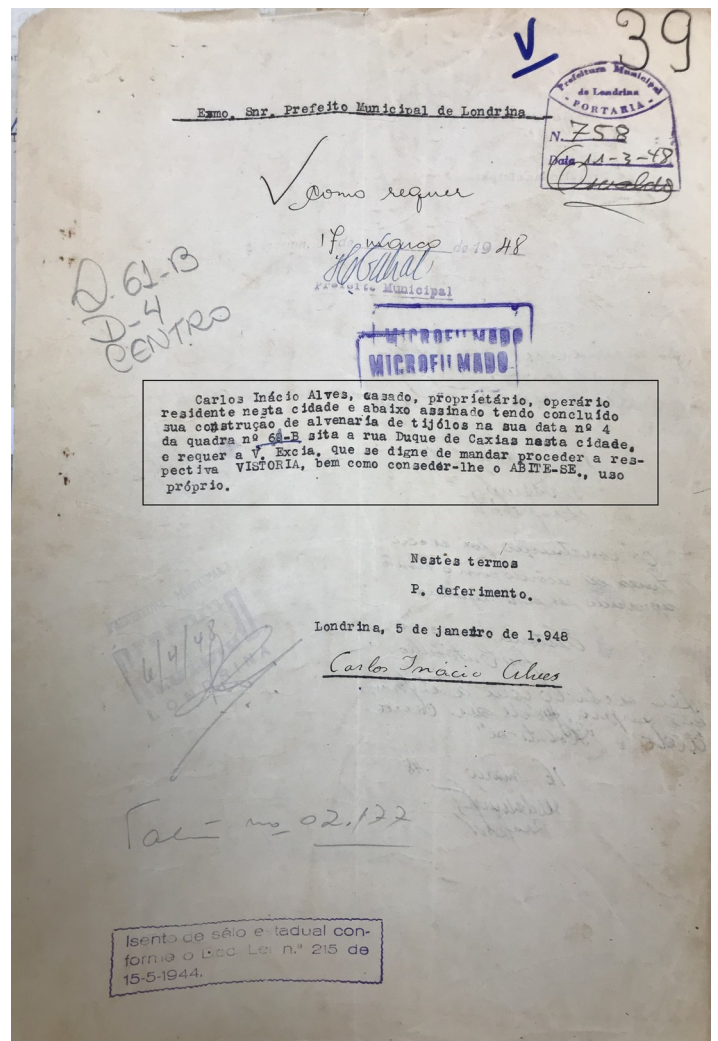
Portanto, constam no Setor de Cadastro Imobiliário SCI/PML os seguintes projetos aprovados:

1947 – salão comercial / Não consta o engenheiro civil – apenas documentação histórica com o nome do pioneiro - demolido

1963 – reforma do salão comercial existente / José Augusto de Queiroz – demolido.



Documento histórico – pedido de aprovação de projeto, 1947.



Documento histórico – pedido de Habite-se, 1948.

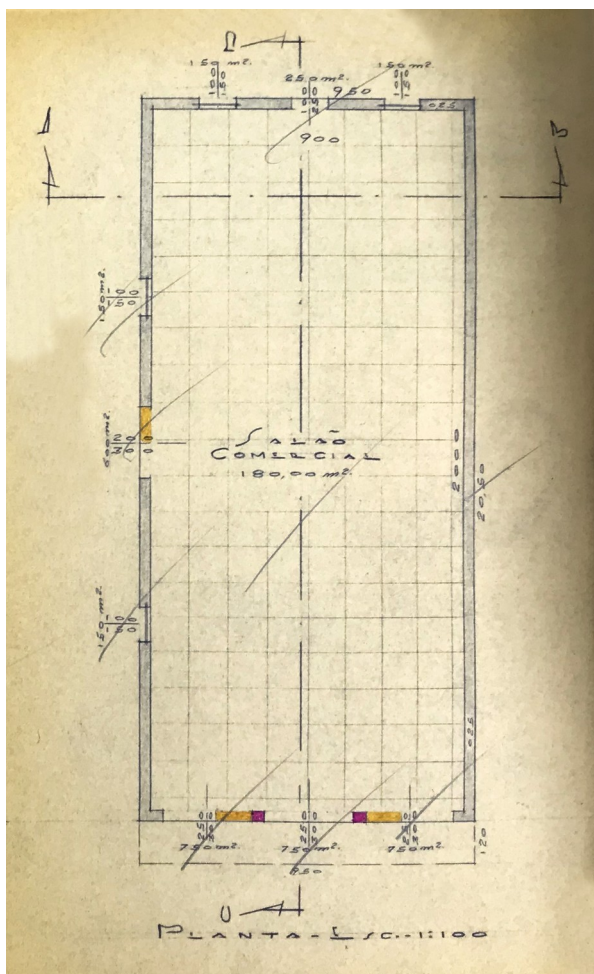
Levantamento

Táís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

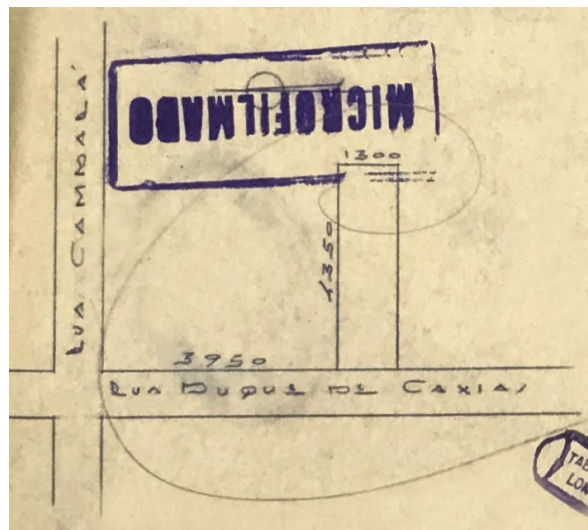
Data Folha
2021 02/07

PLANTA BAIXA

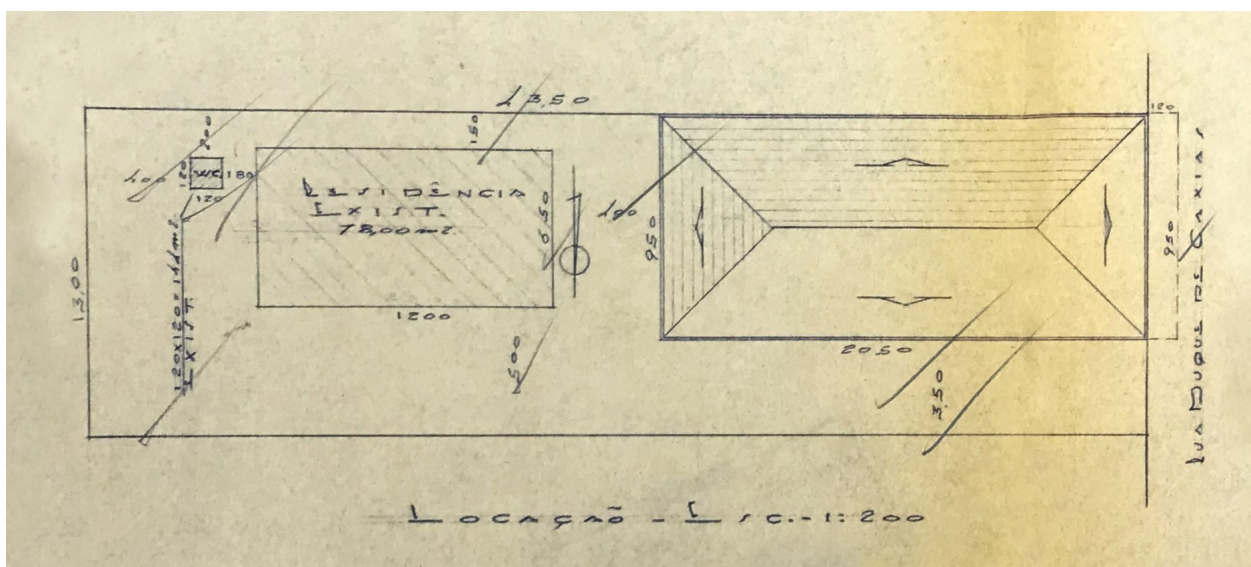
Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa salão comercial, 1963 (demolido).



Planta de situação, 1963 (demolido).



Implantação, 1963 (demolido).

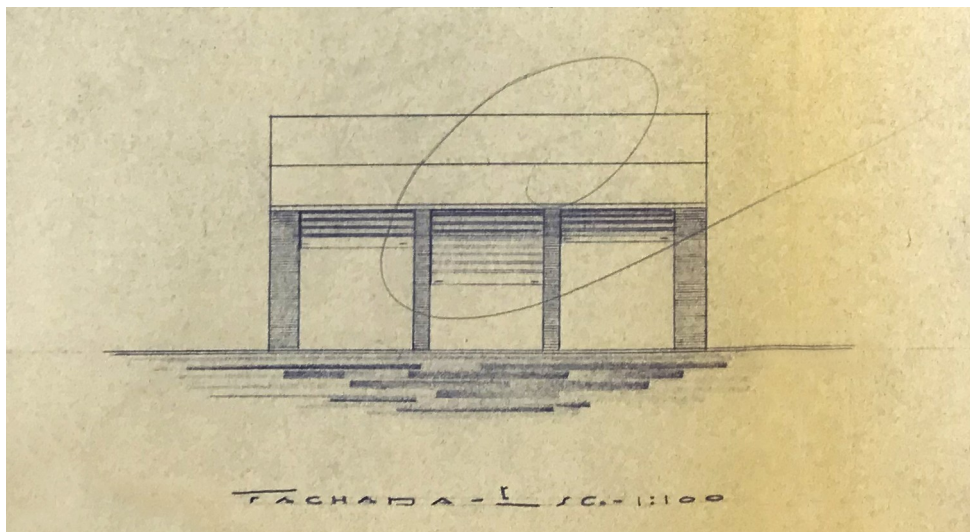
Levantamento

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

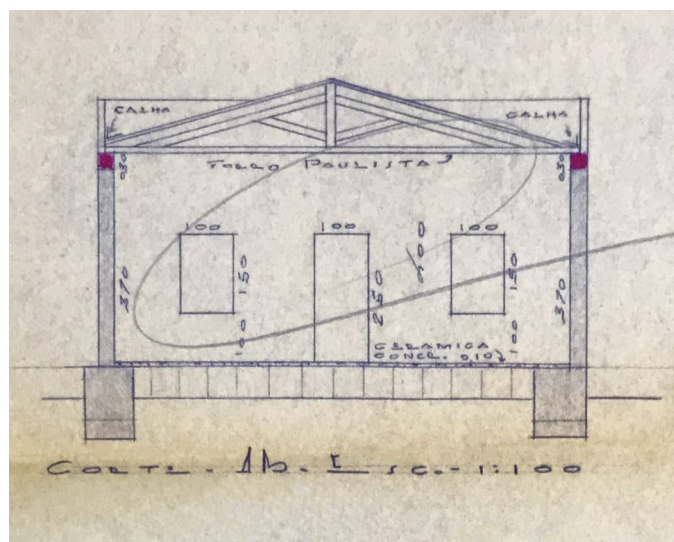
Data 2021
Folha 03/07

ELEVAÇÕES/CORTES

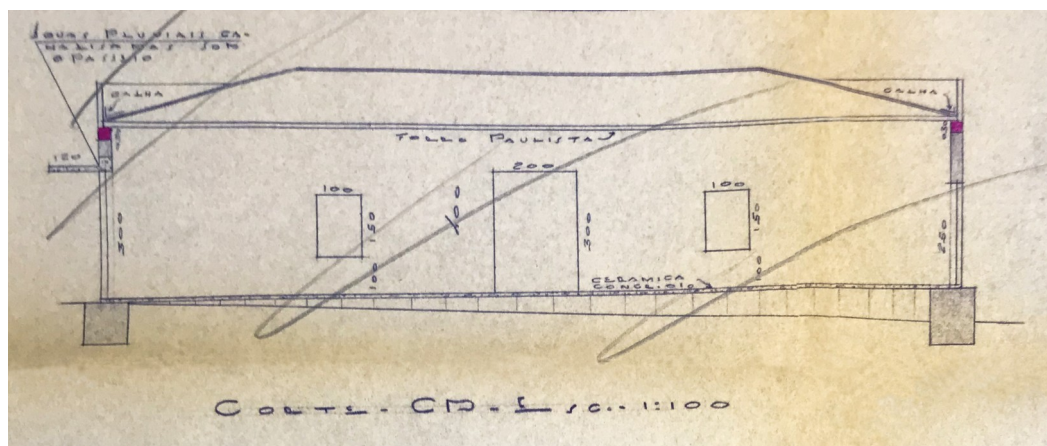
Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Fachada salão comercial, 1963 (demolido).



Corte AB salão comercial, 1963 (demolido).



Corte CD salão comercial, 1963 (demolido).

Levantamento

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2021 04/07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

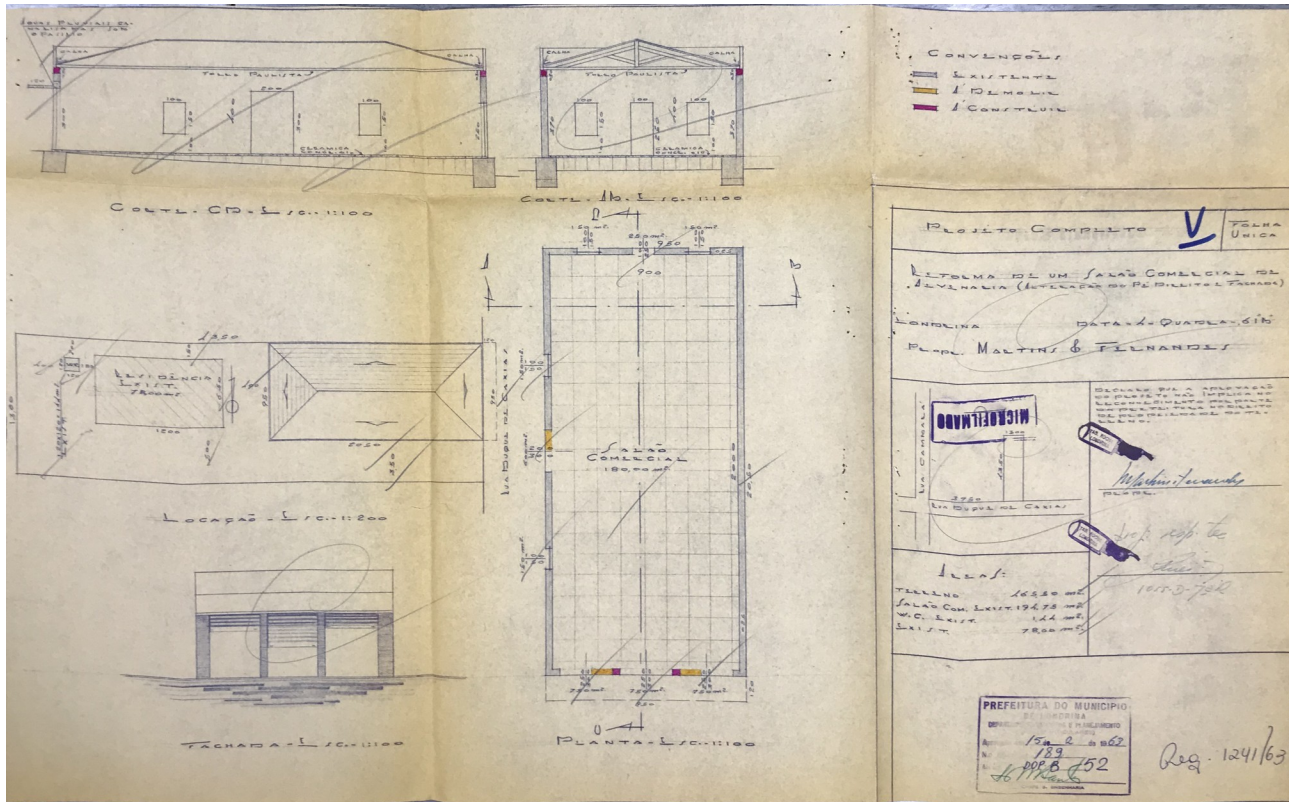
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E322

Neutro Import. Excep.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Projeto arquitetônico, 1963 (demolido).

Levantamento

Táís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 05/07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

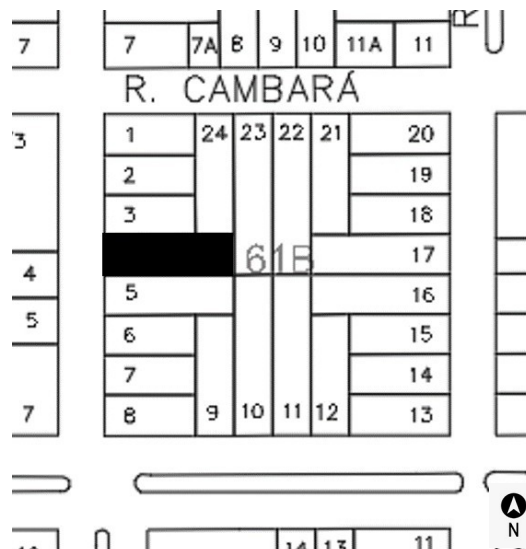
E322

Neutro Import. Excepc.

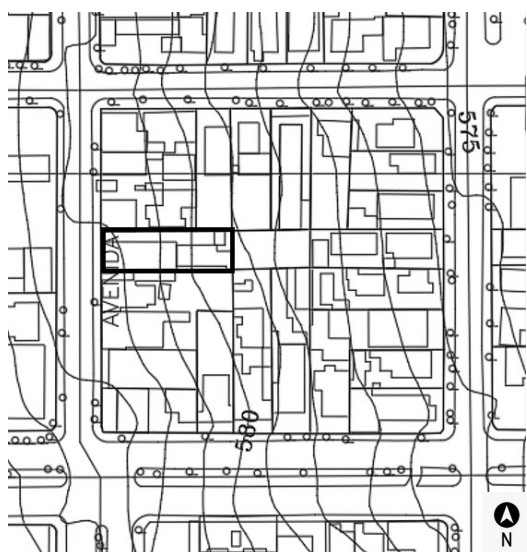
INSERÇÃO URBANA



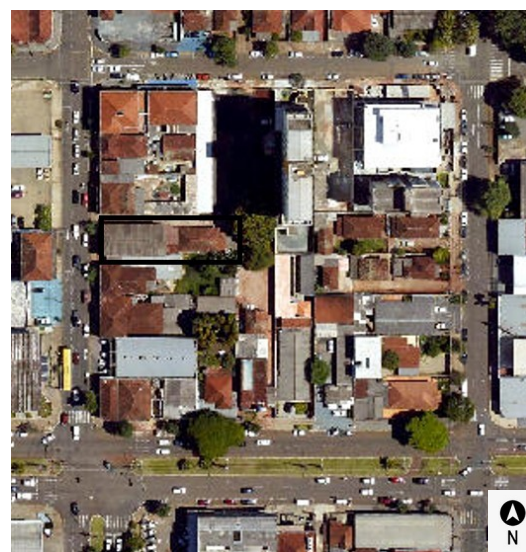
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro civil: José Augusto de Queiroz (1963)	465,50 m ² (1963)	274,19 m ² (1963)	1948

Levantamento

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2021 06/07

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL).
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL).
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná.
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML).
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON).
Informador Comercial de 1955 (lista telefônica da época, disponível no MHL).

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Táís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data	Folha
2021	07/07